



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

COMUNICADO À IMPRENSA

LUANDA ACOLHE EM NOVEMBRO A SEXTA EDIÇÃO DO AFRICA FINANCIAL SUMMIT

Nos dias 3 e 4 de novembro, Luanda acolherá a sexta edição do Africa Financial Summit (AFIS). Organizado pelo Jeune Afrique Media Group, em parceria com a Corporação Financeira Internacional (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, o AFIS 2026 decorrerá sob o tema “Making Capital Count: Impulsionar o crescimento através do financiamento africano” e centrar-se-á na forma como o setor financeiro do continente pode transformar a sua solidez financeira num maior apoio ao crescimento económico e à criação de emprego.

A cimeira abordará uma questão central para o setor financeiro africano: depois de ter desenvolvido instituições cada vez mais rentáveis e sofisticadas, como poderá o setor alcançar a dimensão, a abrangência e a capacidade necessárias para financiar a próxima fase de transformação do continente?

DA SOLIDEZ FINANCEIRA AO IMPACTO ECONÓMICO

O sector financeiro africano entra nesta nova fase numa posição de força, mas persistem importantes lacunas de financiamento. As receitas bancárias ultrapassaram os 100 mil milhões de dólares em 2024, com uma rendibilidade dos capitais próprios de 19%, enquanto o crescimento abrandou para cerca de 5% ao ano. Ao mesmo tempo, os empréstimos representam apenas cerca de 30% dos ativos bancários em todo o continente, refletindo uma afetação de capitais



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

ainda insuficientemente orientada para os setores produtivos. Milhões de micro, pequenas e médias empresas (MPME) continuam fragmentadas ou operam no setor informal, ficando, por isso, fora dos modelos bancários tradicionais. Mobilizar mais capital privado e canalizá-lo para a agricultura, a indústria, a habitação, as infraestruturas e as empresas em crescimento exigirá mercados financeiros mais profundos, novos modelos de financiamento e um acesso mais alargado ao crédito.

A dimensão constitui outro aspecto deste desafio. Os 30 maiores bancos africanos detêm aproximadamente 1,2 biliões de dólares em ativos, menos de um terço do total dos balanços dos seus homólogos latino-americanos. As instituições maiores e mais bem capitalizadas conseguem, frequentemente, assumir mais riscos e financiar projetos de maior envergadura, mas a dimensão, por si só, não será suficiente. A próxima geração de grandes instituições financeiras africanas distinguir-se-á pela capacidade de combinar escala, alcance, conhecimento setorial e capacidade de atuação transfronteiriça, mantendo-se centrada nas necessidades de financiamento das economias africanas.

Iniciativas recentes, incluindo a Nova Arquitetura Financeira Africana para o Desenvolvimento (NAFAD), lançada pelo Grupo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), sublinham a necessidade de uma maior coordenação entre as instituições nacionais, regionais e continentais. A prioridade passa agora por mobilizar e aplicar os capitais africanos de forma mais eficaz, assegurando que os recursos internos sejam canalizados para investimentos produtivos de longo prazo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

SEIS PRIORIDADES PARA A PRÓXIMA DÉCADA DA FINANÇA AFRICANA

- Uma finança ao serviço da economia real – alargar o financiamento à agricultura, às micro, pequenas e médias empresas, à habitação e às infraestruturas;
- Dimensão com propósito – avaliar a consolidação pela sua capacidade de financiar projetos transformadores, e não apenas pela dimensão das instituições;
- Tecnologia adaptada às realidades africanas – desenvolver a inteligência artificial, a banca digital e as tecnologias financeiras com base em dados e casos de utilização africanos;
- Transformar a poupança africana em investimento africano – canalizar capitais dos fundos de pensões, das seguradoras e dos fundos soberanos para ativos produtivos;
- Integração para ganhar escala – reforçar os pagamentos transfronteiriços e as ligações entre os mercados de capitais, atualmente fragmentados;
- Autonomia na definição das regras financeiras – assegurar que os quadros prudenciais e de gestão de riscos continuam adaptados aos mercados africanos e à evolução tecnológica;

Em conjunto, estas prioridades enquadram os debates que marcaram o AFIS 2026 em Luanda. O programa da cimeira, já disponível online, concretiza o tema escolhido e abre caminho a uma reflexão mais ampla sobre o papel que a finança africana deverá desempenhar na próxima década de crescimento do continente.

Consulte o programa: <https://www.afis.africa/en/2026-annual-summit/2026-program/>



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

UM ENCONTRO DE ALTO NÍVEL DOS LÍDERES FINANCEIROS AFRICANOS

O AFIS 2026 reunirá personalidades de destaque do ecossistema financeiro africano, incluindo Makhtar DIOP, Diretor-Geral da IFC; Dr. Sidi OULD TAH, Presidente do BAD; Serge EKUE, Presidente do BOAD – Banco Oeste-Africano de Desenvolvimento; Charles RUSSON, Diretor Executivo para as Regiões Africanas do Absa Africa Group; Edoh Kossi AMENOUNVE, Diretor-Geral da BRVM CI; Luis LELIS, Presidente da Comissão Executiva do BAI – Banco Angolano de Investimentos; Jeremy AWORI, Diretor-Geral do Ecobank Group; Mohamed Lamine BAH, Diretor-Geral do SUNU Group; Mustafa RAWJI, Diretor-Geral do Rawbank; Cristina DIAS LOURENÇO, Presidente da Comissão Executiva da BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola; Temi POPOOLA, Diretor-Geral do NGX Group – Nigerian Stock Exchange; George Agyekum DONKOR, Presidente e Presidente do Conselho de Administração do EBID; Isabel ESPIRITO SANTO, Presidente da Comissão Executiva do BMA – Banco Millennium Atlântico; Abdeslam ALAOUI SMAILI, Diretor-Geral da Hightech Payment Systems (HPS); Coura SENE, Diretora Regional da Wave, Mobile Money Group; Luís Roberto GONÇALVES, Presidente da Comissão Executiva do BFA – Banco de Fomento Angola; Patty KARUAIHE-MARTIN, Diretora-Geral da NamibRe; Adamu LAWANI, Diretor Executivo do Zenith Bank; Clement CHINAKA, Diretor-Geral da Old Mutual para o resto de África, Old Mutual Ltd; Armando MANUEL, Presidente do Conselho de Administração do FSDEA – Fundo Soberano de Angola; Ouafae MRIOUAH, Diretora-Geral da Atlantic Re; Richard NZONLIE LOWE, Presidente-Diretor-Geral da Activa Assurances; e Nasser SEDDIQI, Diretor-Geral da Bolsa de Casablanca.

Mais oradores: <https://www.afis.africa/en/2026-annual-summit/2026-speakers/>



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

A cimeira contará igualmente com a participação de 18 governadores de bancos centrais e oito ministros das Finanças de África e de outras regiões, refletindo o elevado nível de representação institucional no AFIS 2026.

Entre eles figuram Manuel Antonio Tiago DIAS, Governador do Banco Nacional de Angola, em representação do país anfitrião; Hassan ABDALLA, Governador do Banco Central do Egito; Lesetja KGANYAGO, Governador do Banco de Reserva da África do Sul; Jean-Claude Kassi BROU, Governador do Banco Central dos Estados da África Ocidental (BCEAO); Yvon SANA BANGUI, Governador do Banco dos Estados da África Central (BEAC); Johnson Pandit ASIAMA, Governador do Banco do Gana; Denny H. KALYALYA, Governador do Banco da Zâmbia; e Emmanuel TUTUBA, Governador do Banco da Tanzânia.

Entre os ministros das Finanças presentes estará Vera Daves de Sousa, Ministra das Finanças da República de Angola, bem como ministros do Gabão, da Guiné, da República Democrática do Congo, dos Camarões, do Benim e do Senegal.

Amir Ben Yahmed, Diretor-Geral do Jeune Afrique Media Group e fundador do AFIS, afirmou: «O setor financeiro africano demonstrou a sua solidez. O desafio agora é transformar essa força em investimentos que ajudem as empresas a crescer, criar empregos e financiar as infraestruturas de que as nossas economias necessitam. Ao levarmos o AFIS, pela primeira vez, à África Austral e a um país lusófono, estamos a alargar o diálogo e a construir as parcerias necessárias para que os capitais africanos tenham um impacto efetivo.»

Ethiopis Tafara, Vice-Presidente Regional da IFC para África, declarou: «Cada edição do AFIS gera maiores ambições e parcerias mais profundas. Em Luanda, queremos conjugar essa ambição com essas parcerias para mobilizar capitais em grande escala e impulsionar uma nova era de emprego e crescimento em África.»



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

Ao reunir mais de 1 250 líderes do setor financeiro e responsáveis pelas políticas públicas, o AFIS 2026 pretende fazer avançar o debate sobre a forma como a solidez financeira de África se pode traduzir em mais investimento na economia real, numa maior integração financeira e num crescimento sustentável em todo o continente.

SOBRE O AFRICA FINANCIAL SUMMIT (AFIS)

Criado pelo Jeune Afrique Media Group em 2021, com o apoio da IFC (Grupo Banco Mundial), o AFIS é uma organização-irmã do Africa CEO Forum, a principal plataforma dedicada ao setor privado africano. O AFIS tem como objetivo contribuir para a construção de um setor financeiro sólido, ao serviço da economia real e do desenvolvimento sustentável. Reunindo as personalidades e instituições mais influentes da finança africana, bem como os reguladores, o AFIS trabalha para reforçar a inclusão financeira e promover a emergência de uma verdadeira indústria pan-africana de serviços financeiros. Para mais informações, visite <https://www.afis.africa/fr/afis-2025/annual-summit/>

SOBRE A CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL (IFC)

A Corporação Financeira Internacional (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição mundial de desenvolvimento dedicada ao setor privado nos mercados emergentes. Presente em mais de 100 países, mobiliza o seu capital, conhecimento especializado e influência para criar mercados e oportunidades nas economias em desenvolvimento. No exercício financeiro de 2024, a IFC comprometeu um montante recorde de 56 mil milhões de dólares a favor de empresas privadas e instituições financeiras em países em desenvolvimento, recorrendo a soluções do setor privado e mobilizando capitais privados para pôr



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Direcção Nacional de Informação e Comunicação Institucional

fim à pobreza extrema e promover uma prosperidade partilhada num planeta habitável. Saiba mais em www.ifc.org.

Contactos de imprensa

Soukaina HARTI – s.harti@jeuneafrique.com

Thibaut CABRERA – t.cabrera.ext@jeuneafrique.com

- O AFIS 2026 reunirá em Luanda, nos dias 3 e 4 de novembro, mais de 1 250 dirigentes e reguladores do setor financeiro africano e internacional para debater formas de mobilizar mais eficazmente os capitais africanos para o investimento produtivo, a criação de emprego e o crescimento a longo prazo.
- Pela primeira vez, o AFIS terá lugar na África Austral e num país lusófono, com Angola a acolher a cimeira em Luanda.
- Sob o tema “Making Capital Count: Impulsionar o crescimento através do financiamento africano”, a cimeira analisará de que forma a solidez financeira de África se pode traduzir num maior financiamento da economia real, em mercados financeiros mais desenvolvidos e num impacto local mais significativo.

**DIRECÇÃO NACIONAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO DAS TELECOMUNICAÇÕES,
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL, Luanda,
19 de Outubro de 2026.-**